

*crédito de fotos da CAPA:
Sérgio Miana (Embrapa Agrobiologia)*

Recuperação de Áreas Degradadas

*Tecnologia com base na seleção e introdução
de leguminosas arbóreas e arbustivas
capazes de crescer sob condições adversas*



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23890-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

*Tiragem: 2.000 exemplares
setembro / 2011*



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Estudos da FAO indicam que cerca de 28% das terras do Brasil encontram-se em algum grau de degradação, em decorrência, principalmente, de má utilização das terras agrícolas, expansão urbana desordenada e outras ações antrópicas de exploração dos recursos naturais.

A Embrapa Agrobiologia desenvolve, desde a década de 80, tecnologias voltadas para recuperar a funcionalidade ambiental dessas áreas com base na seleção e introdução de leguminosas arbóreas e arbustivas capazes de crescer sob condições adversas. O êxito desta tecnologia está na associação planta-rizóbio-fungos micorrízicos, que permite um rápido crescimento das espécies, independentemente da disponibilidade de Nitrogênio no solo, aumentando seu conteúdo de matéria orgânica e sua atividade biológica por meio do aporte de material vegetal via serapilheira.

Essa tecnologia tem sido empregada em diversas regiões do país para a contenção de encostas, diminuindo o risco de deslizamentos de terra durante períodos chuvosos, em áreas urbanas, e para a recuperação de áreas degradadas por mineração ou erosão severa do solo.

Atualmente, existem mais de 100 espécies de leguminosas arbóreas e arbustivas recomendadas para plantio nos biomas Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia e Caatinga. Para cada uma dessas espécies, foram identificadas e selecionadas estirpes de rizóbio visando a inoculação em viveiro, ainda na fase de semeadura das mudas, junto com a aplicação de uma mistura de fungos micorrízicos.

Substrato em tanque de rejeito de bauxita antes e quatro anos após o plantio / fotos: Arquivo Embrapa Agrobiologia



Voçorocas no Vale do Paraíba (RJ) e após seis anos de plantio
fotos: Arquivo Embrapa Agrobiologia

Na tabela seguinte, há uma recomendação de espécies passíveis de serem utilizadas em função de diferentes condições de substrato ou de solo.

Espécie	Nome Vulgar
Espécies tolerantes a solos salinos	
<i>Acacia auriculiformis</i>	Acácia
<i>Acacia mangium</i>	Acácia
<i>Albizia lebbek</i>	Ébano oriental, coração negro
<i>Flaemíngia macrophylla</i>	Flemingia
<i>Inga edulis</i>	Ingá
<i>Mimosa caesalpiniiifolia</i>	Sabiá, Sansão do campo
<i>Prosopis juliflora</i>	Algaroba
Espécies tolerantes a solos alcalinos	
<i>Acacia auriculiformis</i>	Acácia
<i>Prosopis juliflora</i>	Algaroba
Espécies tolerantes a solos mal drenados	
<i>Acacia auriculiformis</i>	Acácia
<i>Acacia mangium</i>	Acácia
<i>Aeschynomene denticulata</i>	
<i>Aeschynomene fluminenses</i>	
<i>Chamaecrista nictitans</i>	
<i>Erythrina fusca</i>	Mulungu
<i>Inga spp.</i>	Algaroba
<i>Mimosa bimucronata</i>	Maricá
<i>Sesbania sesban</i>	Sebânia
<i>Sesbania virgata</i>	Sebânia

Para obter mais informações sobre a tecnologia, acessar publicações gratuitas sobre o tema e comprar mudas e inoculantes, visite o site da Embrapa Agrobiologia: www.cnpab.embrapa.br